

- 1. Âmbito da revisão ambiental e social.** A revisão ambiental e social da transação proposta foi feita por meio de estudos internos, uma visita ao cliente e um exame da carteira. O Santander já é cliente do Grupo do BID e conta com um sistema de gestão ambiental e social ("SGAS") bem estabelecido e um histórico de gestão nessa área.
- 2. Categorização ambiental e social e fundamentação.** A operação proposta se enquadra na classificação IF-2 segundo a Política de Sustentabilidade do BID Invest. Os empréstimos subjacentes a serem apoiados no âmbito do título de gênero terão como foco PMEs de propriedade de mulheres. A média dos empréstimos será inferior a US\$ 1,8 milhão. Esta operação não financiará subprojetos de categoria "A", representando operações de financiamento de grandes empresas ou projetos.
- 3. Riscos e impactos ambientais e sociais.** Os principais riscos ambientais e sociais deste projeto estão associados à capacidade da instituição financeira de identificar e gerenciar os riscos dessa natureza associados a suas atividades de crédito. A capacidade do Santander nesse sentido é considerada alta em vista de sua liderança como banco que segue os Princípios do Equador e de seu trabalho de longa data em todos os aspectos da gestão ambiental e social. Os impactos e riscos ambientais, sociais, de saúde e de segurança associados aos empréstimos a PMEs provavelmente serão moderados devido a sua natureza. As PMEs de propriedade de mulheres na carteira do Santander estão concentradas nos setores de comércio e serviços, com destaque também para a indústria e o agronegócio. O prazo médio do portfólio está entre 1-3 anos.
- 4. Medidas de mitigação.** O Santander tem um SGAS robusto que abrange toda a sua carteira, além de uma equipe formada por sete profissionais no Brasil que fazem análises ambientais e sociais. A abrangência das análises da equipe de Risco Socioambiental vai além de project finance, pois inclui revisões de clientes com faturamento anual de pelo menos R\$20 milhões, assim como de fazendeiros e pecuaristas. A área de Risco Socioambiental dedica cerca de metade do seu tempo a clientes do segmento Varejo. As questões avaliadas abrangem impactos dos projetos, estresse hídrico e fontes de água, validade de licenças, poluição e multas, e preocupações com a cadeia de produção, entre outras. Dentro do segmento de PMEs, as maiores empresas de médio porte passam por uma triagem com base em uma lista de verificação geral. Todos os clientes, mesmo aqueles não analisados pela área de Risco Socioambiental, são examinados de acordo com uma lista de exclusão e uma lista de pontos relacionados ao trabalho escravo. O Santander é signatário e um dos fundadores dos recém-lançados Princípios para Responsabilidade Bancária, uma iniciativa na área financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente ("PNUMA"). O Santander deverá providenciar que todos os empréstimos apoiados pelo empréstimo estejam em conformidade com a Lista de Exclusão do BID Invest, a legislação ambiental e social local pertinente e o sistema de gestão ambiental e social (SGAS) do próprio Santander.
- 5. Plano de ação ambiental e social** Não se aplica.
- 6. Informações de contato.** As perguntas sobre projetos, incluídas as questões ambientais e sociais relacionadas às operações do BID Invest, devem ser encaminhadas aos contatos indicados na guia **Resumo do investimento** ou ao BID Invest, pelo email divulgacionpublica@iadb.org. Como último recurso, as comunidades afetadas podem acessar o Mecanismo Independente de Consulta e Investigação (MICI), pelos emails mecanismo@iadb.org e MICI@iadb.org ou pelo telefone (+1 202) 623-3952.